

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



41

Palavras por ocasião da morte do expresidente da República Ernesto Geisel

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 13 DE SETEMBRO DE 1996

Vou pedir licença, antes mesmo de iniciarmos esta solenidade, para expressar ao País, mais uma vez, o nosso pesar pelo falecimento do ex-Presidente Ernesto Geisel.

O Vice-Presidente da República está me representando, neste momento, no Rio de Janeiro, mas acho que todos os brasileiros que acompanharam de perto a evolução da vida política no Brasil sabem o que foram a luta e a dificuldade enfrentadas pelo Presidente Geisel para conter a repressão no Brasil. E quem fala é alguém absolutamente isento para falar, porque não apoiei o Governo. Pelo contrário. Mas acho que a história obriga ao reconhecimento do valor pessoal do Presidente Geisel e, também, do imenso esforço que ele fez para permitir que o Brasil seguisse adiante no processo de crescimento econômico, além do aspecto da sua vida pessoal, absolutamente inatacável.

Por todas essas razões, mais uma vez manifesto o mais profundo sentimento de pesar, que, tenho certeza, hoje é o pensamento de todos os brasileiros.

Muito obrigado.